

**IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
CUIABÁ – JULHO DE 2004**

ESTUDO DO SETOR MADEIREIRO NA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE

Rogério Goularte Moura (moura@cpd.ufmt.br), **Marcos Miranda Pereira** (marcosrugul@zipmail.com.br)
Universidade Federal de Mato Grosso - Faculdade de Engenharia Florestal
Zaíra Moraes dos Santos Hurtado de Mendoza (zaira_hurtado@zipmail.com.br)
Universidade Federal de Mato Grosso - Faculdade de Engenharia Florestal

RESUMO: O presente trabalho faz parte de um estudo sobre o setor madeireiro na Amazônia Mato-grossense, e tem como objetivo caracterizar a origem e o destino da madeira explorada, bem como as espécies mais economicamente comercializadas. Atualmente o parque industrial Mato-grossense para a produção de serrados dispõe de aproximadamente 3.158 unidades, predominando aquelas de pequeno porte. Cerca de 60% das serrarias existentes no Brasil estão concentradas nas regiões Centro-Oeste e Norte do País. Os dados obtidos indicam que de um total de 1321 empresas com cadastrado na Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, 55,7% trabalham com madeira serrada na forma bruta (vigas, caibros, tábuas, pranchas, ripas, pré-cortados e outros) sendo comercializada por 736 empresas, 32,6% trabalham com madeira na forma beneficiada (forro, assoalho, batente, alizar, rodapé, meia-cana, portas maciças, janelas e outros) sendo comercializada por 431 empresas, 8,6% trabalham com madeira na forma laminada (lâminas - capa e miolo, faqueados) sendo comercializada por 113 empresas e 3,1% trabalham com madeira na forma de compensados (compensado, madeirite e portas internas) sendo comercializadas por 41 empresas. O mercado Mato-grossense negocia principalmente com a região Sudeste (40% das vendas), e também negocia com a região Sul (37% das vendas) e a região Centro-oeste (18% das vendas). Os estados mais atendidos são São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná, e Rio Grande do Sul. As exportações representam 7,5% das vendas internacionais da cadeia estadual sendo 16% para os Estados Unidos, 8% para China, 6,8% para Argentina, 9,4% para Bélgica, 8% para França, e 3% para Hong Kong. O total de exportações no ano de 2000 foi de 77,6 milhões de dólares, segundo no ranking estadual, em 2001 foi de 84,4 milhões de dólares permanecendo em segundo no ranking estadual. Aproximadamente 43% das exportações são de madeira serrada, 41% de madeira perfilada e 51% de compensados e portas.

Palavras-chave: madeira, mercado madeireiro, Amazônia mato-grossense

STUDY OF THE LUMBER SAWMILL SECTOR IN AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE

ABSTRACT: This work is part of a study on the lumber sawmill sector in Amazônia Mato-grossense, and it has as objective to characterize the origin and the destiny of the exploited wood, as well as the species with more economic market. Today the industrial park of Mato Grosso disposes of approximately 3.158 units for the sawed lumber production, prevailing those of small capacity. About 60% of the existent sawmills, in Brazil, they are concentrated in the Center-west and North of the Country. The obtained data are indicated that of a total of 1321 companies, with registry in the Federation of the Industries of the State of Mato Grosso, 55,7% work with lumber sawed in the gross form (beams, boards and others), which are marketed by 736 companies, 32,6% work with some benefit (roofs, windowsills, baseboards, doors, windows and others), which are marketed by 431 companies, 8,6% work with wood in the laminate form, which are marketed by 113 companies, and 3,1% work with plywood in several forms (plywood, internal doors and others), which are marketed by 41 companies. The market Mato-grossense does commerce mainly with the Brazilian Southeast (40% of the sales), and it does commerce too with the South of Brazil (37% of the sales) and with its Center-west (18% of the sales). The assisted states are São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná and Rio Grande do Sul. The exports represent 7,5% of the international sales of the state and are 16% to United States, 8% for China, 6,8% for Argentina, 9,4% for Belgium, 8% for France, and 3% for Hong Kong. The total of exports in the year of 2000 was 77,6 million dollars, second in the state ranking; in 2001 was 84,4 million dollars, again the second in the state ranking. Approximately 43% of the exports are of sawed lumber, 41% of profiled wood and 51% of plywood and doors.

Keywords: wood, lumber market, Mato Grosso

INTRODUÇÃO

Segundo FURLAN & NUCCI (1999), a utilização da madeira para diversas finalidades é muito antiga. Podemos dizer que o ser humano sempre dependeu das florestas, tanto para a construção de moradias e de meios de transporte quanto como fonte de alimento, de medicamentos, de energia combustível, e outros. A floresta está presente desde a evolução cultural do homem até os dias de hoje, para muitos povos ela significa muito mais do que simples fonte de recursos.

Ainda hoje, praticamente todas as grandes indústrias dependem da madeira, seja como matéria-prima, seja como fonte de energia, seja na construção dos edifícios em que estão instaladas. Mas basta olharmos a nossa volta para percebermos que a madeira está presente em construções, no mobiliário, em utensílios, e que, portanto, nossa própria vida também gira em torno do consumo de madeira.

1. O SETOR MADEIREIRO

De acordo com MERCOESTE (2002), Mato Grosso possui atualmente 52% de sua área constituída pela floresta amazônica, esta área proporciona um potencial madeireiro de 400 milhões de m³ de madeira, com um potencial de 200 espécies de madeira nativa, com possibilidade de aproveitamento comercial, e 15% pode explorado comercialmente.

No ano de 2000 a produção de madeira serrada no estado de Mato Grosso movimentou um total de 2.148,6 milhões de m³ de madeira gerando uma arrecadação de 77,6 milhões de dólares como pode ser observado na Tabela 1 (TEREZO & OLIVEIRA, 2002). Neste mesmo ano a produção em tora foi em torno de 7.429.400 m³ e a de madeira compensada foi de 413.660.000 m³.

O setor contribui com 32,79% do total de serrarias instaladas no país, esta quantidade é expressiva e representativa, pois, somente a região centro-oeste e norte concentram aproximadamente 60% do total destas serrarias. A capacidade instalada no estado para o processamento de madeira é de aproximadamente 114.600 m³/ano para madeira compensada, 381.600 m³/ano para madeira laminada e 3.600.000 m³/ano para madeira serrada.

De um total de 1321 empresas com cadastrado na Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, 55,7% trabalham com madeira serrada na forma bruta (vigas, caibros, tábuas, pranchas, ripas, pré-cortados e outros) sendo comercializada por 736 empresas, 32,6% trabalham com madeira na forma beneficiada (forro, assoalho, batente, alizar, rodapé, meia-cana, portas maciças, janelas e outros) sendo comercializada por 431 empresas, 8,6% trabalham com madeira na forma laminada (lâminas-capas e miolo, faqueados) sendo comercializada por 113 empresas e 3,1% trabalham com madeira na forma de compensados (compensado, madeirite e portas internas) sendo comercializadas por 41 empresas (MERCOESTE, 2002).